

# Relatório Trimestral - 3T14

## 28 de outubro de 2014

### EBITDA atinge R\$ 451 milhões no 3T14 e R\$ 1.210 milhões nos 9M14, crescimento de 8% em relação aos 9M13

|  |  |
|--|--|
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b><br><b>R\$ 1.282 mi</b>  | Receita líquida de R\$ 1.282 milhões, crescimento de 7% em relação ao 3T13. Nos 9M14, a receita líquida totalizou R\$ 3.637 milhões, crescimento de 8% versus os 9M13; |
| <b>VOLUME DE VENDAS</b><br><b>467 mil tons</b> | Volume de vendas de 467 mil toneladas, aumento de 3% em relação ao 3T13. Nos 9M14 o volume foi de 1.328 mil toneladas, 1% acima dos 9M13;                              |
| <b>EBITDA AJUSTADO</b><br><b>R\$ 451 mi</b>    | EBITDA Ajustado de R\$ 451 milhões, com margem de 35%, aumento de 6% em comparação ao 3T13. Nos 9M14, EBITDA de R\$ 1.210 milhões, 8% acima dos 9M13;                  |
| <b>ENDIVIDAMENTO</b><br><b>2,4 vezes</b>       | Dívida líquida / EBITDA de 2,4 vezes ao final de setembro, ante 1,7 vezes no final de junho e mesmo patamar do final do 3T13;  |
| <b>INVESTIMENTOS</b><br><b>R\$ 871 mi</b>      | O montante desembolsado no 3T14 foi de R\$ 871 milhões e ultrapassou os R\$ 2 bilhões nos 9M14, principalmente com a aceleração dos investimentos no Projeto Puma.     |

#### 28 DE OUTUBRO DE 2014

#### KLABIN

Valor de mercado R\$ 11 bilhões

#### KLBN11

Preço de fechamento R\$ 11,84  
Volume diário 3T14 R\$ 32 milhões

#### TELECONFERÊNCIA

Português (com tradução simultânea)  
Quarta-feira, 29/10/14, 09h00 (Brasília)  
Tel: (11) 3193-1133 - Senha: Klabin  
webcall.riweb.com.br/klabin

#### RI

Antonio Sergio Alfano  
Tiago Brasil Rocha  
Daniel Rosolen  
Lucia Reis  
Marcos Maciel  
+55 11 3046-8401  
www.klabin.com.br/ri  
invest@klabin.com.br

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

| R\$ milhões                        | 3T14         | 2T14         | 3T13         | Δ           |             | 9M14         | 9M13         | Δ           |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
|                                    |              |              |              | 3T14/2T14   | 3T14/3T13   |              |              | 9M14/9M13   |
| <b>Volume de vendas (mil t)</b>    | <b>467</b>   | <b>419</b>   | <b>453</b>   | <b>12%</b>  | <b>3%</b>   | <b>1.328</b> | <b>1.313</b> | <b>1%</b>   |
| % Mercado Interno                  | 69%          | 71%          | 69%          | -2 p.p.     | 0 p.p.      | 68%          | 70%          | -2 p.p.     |
| <b>Receita líquida</b>             | <b>1.282</b> | <b>1.151</b> | <b>1.203</b> | <b>11%</b>  | <b>7%</b>   | <b>3.637</b> | <b>3.363</b> | <b>8%</b>   |
| % Mercado Interno                  | 76%          | 78%          | 74%          | -2 p.p.     | 2 p.p.      | 75%          | 75%          | 0 p.p.      |
| <b>EBITDA Ajustado</b>             | <b>451</b>   | <b>334</b>   | <b>426</b>   | <b>35%</b>  | <b>6%</b>   | <b>1.210</b> | <b>1.119</b> | <b>8%</b>   |
| Margem EBITDA ajustado             | 35%          | 29%          | 35%          | 6 p.p.      | 0 p.p.      | 33%          | 33%          | 0 p.p.      |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>    | <b>7</b>     | <b>244</b>   | <b>197</b>   | <b>-97%</b> | <b>-96%</b> | <b>858</b>   | <b>269</b>   | <b>219%</b> |
| <b>Endividamento líquido</b>       | <b>4.028</b> | <b>2.824</b> | <b>3.595</b> | <b>43%</b>  | <b>12%</b>  | <b>4.028</b> | <b>3.595</b> | <b>12%</b>  |
| Endividamento líquido/EBITDA (UDM) | 2,4x         | 1,7x         | 2,4x         |             |             | 2,4x         | 2,4x         |             |
| <b>Investimentos</b>               | <b>871</b>   | <b>653</b>   | <b>270</b>   | <b>33%</b>  | <b>223%</b> | <b>2.029</b> | <b>616</b>   | <b>230%</b> |

#### Notas:

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco. UDM - últimos 12 meses

## Sumário

O terceiro trimestre de 2014 no Brasil foi marcado pela agitação no cenário político com a aproximação das eleições presidenciais e o constante sobe e desce das pesquisas, especialmente após a morte do então candidato Eduardo Campos. O cenário econômico, fora de foco devido às tensões eleitorais, continuou mostrando indicadores de baixo crescimento e inflação em alta, refletidos no relatório divulgado pela agência classificadora de risco *Moody's* que alterou a perspectiva do país de estável para negativa. Buscando atingir tanto maior crescimento econômico quanto menor inflação, o Banco Central do Brasil vem mantendo a taxa básica de juros (SELIC) em 11% a.a. desde abril deste ano.

No cenário externo, a recuperação da economia dos Estados Unidos vem fortalecendo a moeda norte-americana em relação às principais moedas do mundo, especialmente devido à expectativa do aumento das taxas de juros do país. Além de indicar os Estados Unidos como protagonista de uma possível recuperação econômica global, o fortalecimento do dólar também é reflexo da maior preocupação com o crescimento das demais economias mundiais, em especial a chinesa, que gerou nos últimos meses forte queda no preço das commodities.

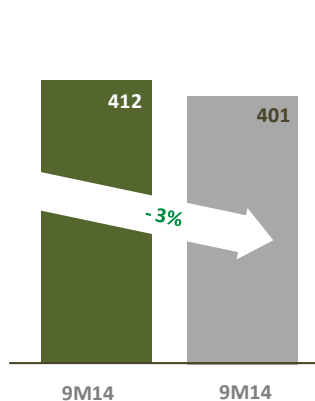
Ao longo do 3T14, os mercados de papéis e embalagens apresentaram comportamentos

distintos em cada setor. Dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostram que a expedição brasileira inverteu a queda apresentada no segundo trimestre e fechou o período com 2% de crescimento frente ao 3T13, influenciada principalmente pelas exportações brasileiras de alimentos e pelo início das compras para o período de fim de ano. Na comparação do realizado do ano, a tendência apresentada no primeiro semestre inverteu e fechou os 9M14 com aumento de 1%.

No mercado de cartões, por outro lado, informações da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ – antiga Bracelpa) revelam que a tendência verificada no 2T14 continuou e as vendas de cartões (excluindo cartões para líquidos) do 3T14 apresentaram queda de 3% comparadas às do mesmo período do ano anterior. As vendas de cartões no acumulado do ano também apresentaram queda de 3% em relação a 2013.

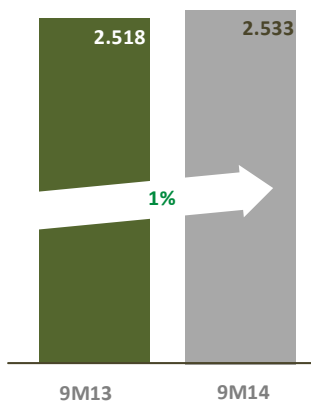
Nos mercados internacionais de papéis para embalagem, o preço médio de *kraftliner* pouco variou ao longo do 3T14 e fechou setembro no mesmo patamar do final de junho. O preço lista na Europa de acordo com a FOEX atingiu média no trimestre de € 550/t. No acumulado do ano, em reais, devido à variação da taxa de câmbio, o preço médio aumentou 4% em relação ao 9M13.

Expedição brasileira de papelcartão  
(mil toneladas)



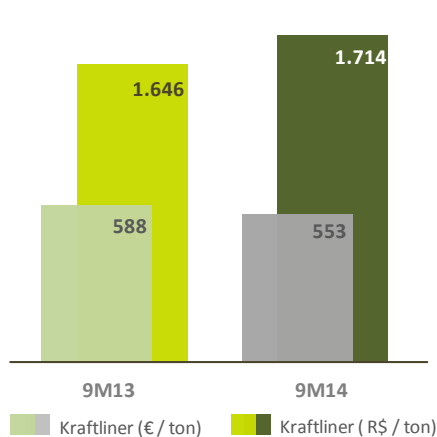
Fonte: IBÁ

Expedição brasileira de papelão ondulado  
(mil toneladas)



Fonte: ABPO

Preço médio lista de kraftliner brown 175 g/m<sup>2</sup>  
(€/t e R\$/t)



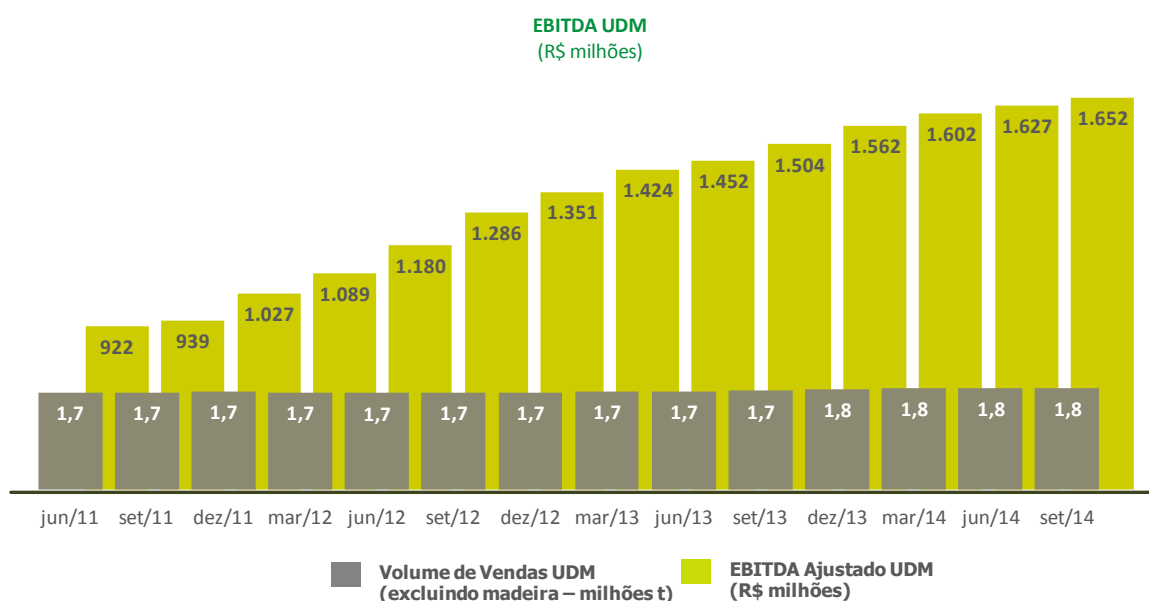
Fonte: FOEX

Com os efeitos da sazonalidade típicos do terceiro trimestre, a melhora do setor de papelão ondulado e o posicionamento em setores mais resilientes dentro do mercado brasileiro de papéis e embalagens, a Klabin cresceu suas vendas no mercado interno. No período, as vendas domésticas atingiram 324 mil toneladas, 3% acima do 3T13 e 9% acima do 2T14, mesmo em cenário de baixo crescimento da economia brasileira.

Ainda no trimestre, o *ramp up* da máquina nº 9 em Monte Alegre (PR) após a reforma para aumento de capacidade de papel cartão impactou o volume de vendas, principalmente a parcela direcionada à exportação. Todavia, com o câmbio mais favorável, o aumento das exportações de papéis para embalagem após a instalação da máquina de papéis *kraft* para sacos em Correia Pinto ao final de 2013 impulsionou o volume total exportado que cresceu 3% versus o 3T13 e 17% versus o 2T14.

A flexibilidade da Klabin permitiu à companhia direcionar produtos com agilidade para mercados mais aquecidos e resultou em maiores volumes no mercado interno e na exportação. Assim, a receita líquida foi de R\$ 1.282 milhões, 7% maior se comparada à receita líquida do 3T13, e totalizou R\$ 3.637 milhões nos 9M14, com aumento de 8% sobre 2013. Com maiores receitas e continuidade dos esforços em custos, a Klabin deu mais um passo em seu processo de crescimento sustentável de geração operacional de caixa.

O EBITDA no 3T14 foi de R\$ 451 milhões com margem de 35%. Nos nove meses de 2014 o EBITDA totalizou R\$ 1.210 milhões, aumento de 8% em relação ao mesmo período de 2013, com margem de 33%. Dessa forma, a Companhia encerrou os últimos 12 meses com EBITDA de R\$ 1.652 milhões, 13º trimestre consecutivo de crescimento.



## Câmbio

Nos meses de julho e agosto, a taxa R\$/US\$ manteve-se na maior parte do tempo entre a faixa de R\$ 2,20/US\$ e R\$ 2,25/US\$ devido principalmente às intervenções do Banco Central do Brasil. Já ao longo do mês de setembro, incertezas tanto sobre o cenário econômico mundial quanto sobre o resultado das eleições presidenciais brasileiras geraram grande desvalorização da moeda nacional, que fechou o trimestre em R\$ 2,45/US\$, 11% acima do verificado ao final do 2T14. Já o câmbio médio foi de R\$ 2,27/US\$, 2% maior se comparado ao segundo trimestre de 2014 e estável em relação ao 3T13. Nos 9M14, o câmbio médio foi 8%

superior ao câmbio médio dos 9M13, e em relação à taxa observada em 31 de dezembro de 2013, o real desvalorizou-se 5%.

| R\$ / US\$  | 3T14 | 2T14 | 3T13 | Δ         |           | 9M14 | 9M13 | Δ   |
|-------------|------|------|------|-----------|-----------|------|------|-----|
|             |      |      |      | 3T14/2T14 | 3T14/3T13 |      |      |     |
| Dólar médio | 2,27 | 2,23 | 2,29 | 2%        | -1%       | 2,29 | 2,12 | 8%  |
| Dólar final | 2,45 | 2,20 | 2,23 | 11%       | 10%       | 2,45 | 2,23 | 10% |

Fonte: Bacen

## Desempenho operacional e econômico-financeiro

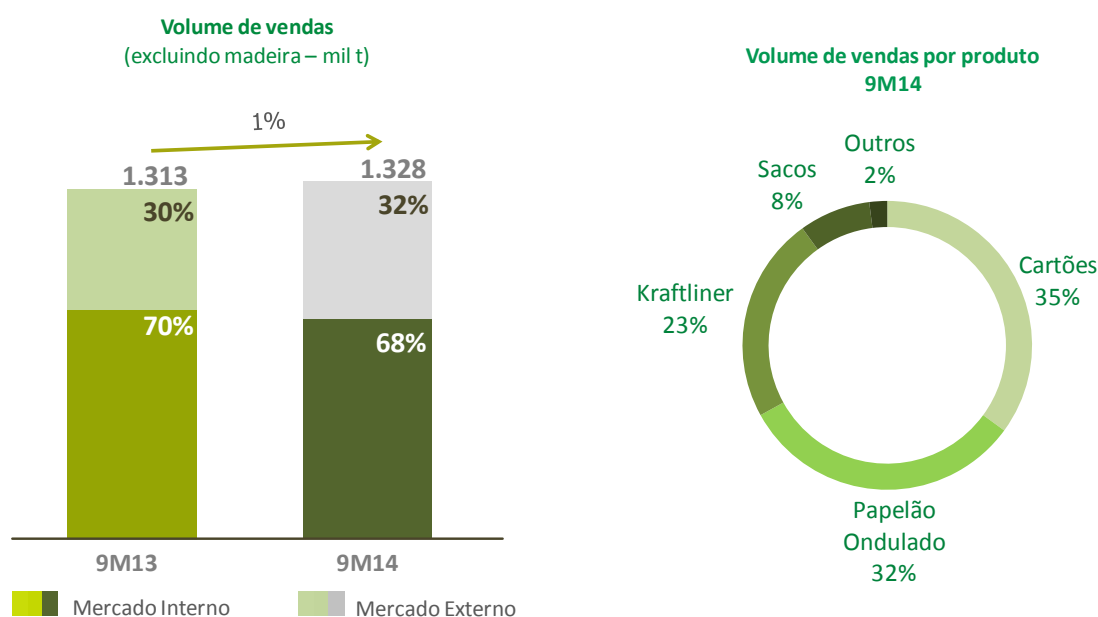
### Volume de vendas

No terceiro trimestre o volume total vendido pela Companhia, sem incluir madeira, foi de 467 mil toneladas, 3% acima do 3T13, mesmo com a menor produção de cartões da máquina nº9, em curva de aprendizagem após sua reforma em junho deste ano. Este crescimento foi reflexo dos maiores volumes de vendas advindos da nova máquina de *sack kraft* de Correia Pinto instalada ao final de 2013 e o bom posicionamento da Klabin no mercado de papelão ondulado.

No mercado interno, a flexibilidade da linha de produtos da Klabin foi fator fundamental e possibilitou melhores volumes vendidos na cadeia do papelão ondulado em um mercado que, além dos impactos positivos da sazonalidade, registrou crescimento de 2% frente ao mesmo período do ano passado. Já no mercado brasileiro de cartões, que apresentou queda de 3% na comparação com o 3T13, a Klabin teve redução de 2% no seu volume de vendas.

O volume exportado também cresceu na comparação com o 3T13, mesmo com o menor volume de cartões disponível para a venda. As vendas direcionadas ao mercado externo foram 3% maiores no 3T14 em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a expedição de kraftliner e sack kraft. Este volume correspondeu a 31% do total vendido no trimestre, mesmo patamar do 3T13.

Nos nove meses de 2014, o volume de vendas foi 1.328 mil toneladas, 1% acima dos nove meses do ano anterior. As exportações representaram 32% do volume total de vendas, ante 30% no 9M13.



## Receita Líquida

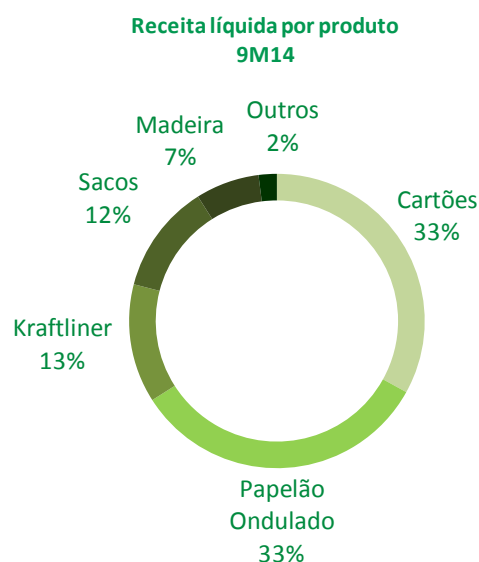
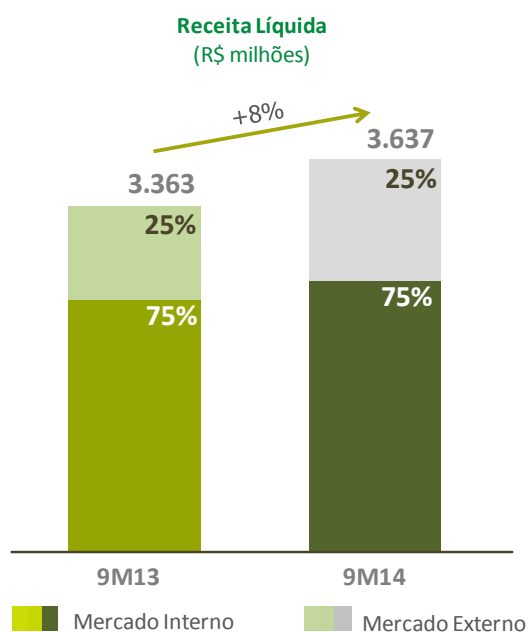
A receita líquida no 3T14, incluindo madeira, cresceu 7% em relação ao 3T13 e atingiu R\$ 1.282 milhões, influenciada pelo maior volume de vendas e mudança no mix de produtos e mercados no trimestre.

Com maior volume de vendas de papelão ondulado, a receita líquida do 3T14 no mercado interno apresentou crescimento de 9% em relação ao 3T13, fechando o período em R\$ 973 milhões. No trimestre, o mercado interno representou 76% da receita líquida total, *versus* 74% no 3T13 e 78% no 2T14.

Já a receita no mercado externo, impactada pelo menor volume exportado de cartões, em parte compensado pelos maiores volumes de venda de *kraftliner*, foi de R\$ 310 milhões, estável em relação ao 3T13.

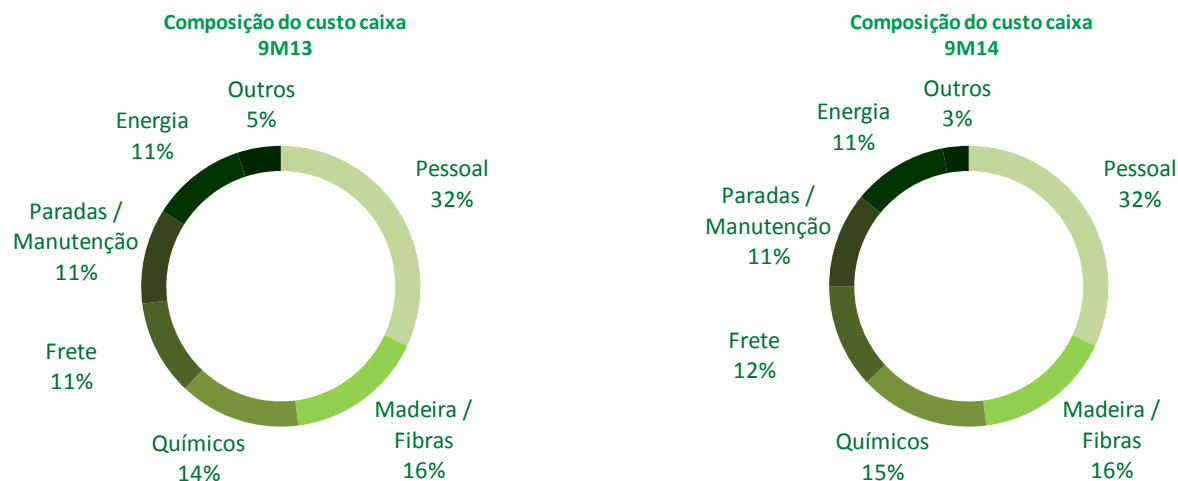
Assim, a receita líquida nos 9M14 totalizou R\$ 3.637 milhões, crescimento de 8% ante o mesmo período do ano passado, reflexo do maior volume de vendas e da capacidade da Companhia de se adaptar a diferentes cenários econômicos ao longo do ano, beneficiando-se da flexibilidade do seu mix de produtos nos mercados em que atua.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.297 milhões no trimestre e R\$ 3.680 milhões nos 9M14.



## Custos e Despesas Operacionais

Os efeitos da variação cambial e aumento da inflação de insumos de produção, em especial de químicos, energia e óleo combustível, além de maiores gastos com fretes e pessoal impactaram os custos da Companhia ao longo de 2014. Por isso, **o custo caixa unitário** nos nove primeiros meses de 2014 foi R\$ 1.848/t, crescimento de 7% na comparação com os nove primeiros meses de 2013.



No 3T14, o **custo caixa unitário** foi de R\$ 1.796/t, 3% acima do verificado no 3T13. O menor volume de compras de papel após a instalação da nova máquina de *sack kraft* ao final de 2013 e a redução de despesas gerais e administrativas compensaram a pressão nos preços das matérias primas, em especial químicos e combustíveis.

O **custo dos produtos vendidos** por tonelada no 3T14, excluindo depreciação, exaustão e amortização, foi de R\$ 1.474/t, 7% acima do 3T13. Esta variação é explicada principalmente pelo aumento no custo variável decorrente da pressão nos preços de matérias primas, em parte compensado pelo menor volume de compras de papéis após a instalação da máquina de Correia Pinto.

As **despesas com vendas** foram R\$ 98 milhões no trimestre, aumento de 6% em relação ao 3T13. Apesar do maior valor nominal, as despesas comerciais, que são em sua maioria variáveis, representaram 7,8% da receita líquida *versus* 7,9% no 3T13. No 9M14, as despesas com vendas totalizaram R\$ 284 milhões, 7% acima do mesmo período de 2013.

As **despesas administrativas** atingiram R\$ 69 milhões, redução de 4% na comparação mesmo período do ano passado, devido a gastos não recorrentes efetuados no 3T13. No acumulado do ano, as despesas administrativas foram R\$ 215 milhões, 6% acima de 2013.

**Outras receitas / despesas operacionais** resultaram em uma receita de R\$ 15 milhões no 3T14. Nos 9M14 a Companhia acumulou R\$ 42 milhões positivos em seu resultado.

## Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 3T14, o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 253 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo e à variação no índice de preço de madeira utilizado no cálculo do valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 139 milhões no 3T14.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi positivo em R\$ 114 milhões.

## Geração operacional de caixa (EBITDA)

| R\$ milhões                                    | 3T14       | 2T14       | 3T13       | Δ           |             | 9M14         | 9M13         | Δ           |
|--|------------|------------|------------|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
|  |            |            |            | 3T14/2T14   | 3T14/3T13   |              |              |             |
| <b>Resultado Líquido do período</b>            | <b>7</b>   | <b>244</b> | <b>197</b> | <b>-97%</b> | <b>-96%</b> | <b>858</b>   | <b>269</b>   | <b>219%</b> |
| (+) Imp. Renda e Contrib.Social                | (9)        | 96         | 81         | N/A         | N/A         | 412          | 83           | 399%        |
| (+) Financeiras líquidas                       | 499        | (138)      | 89         | N/A         | 458%        | 195          | 491          | -60%        |
| (+) Depreciação, exaustão e amortização        | 222        | 258        | 213        | -14%        | 4%          | 657          | 550          | 19%         |
| <b>Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º</b>     |            |            |            |             |             |              |              |             |
| (-) Variação valor justo dos ativos biológicos | (253)      | (130)      | (148)      | 95%         | 71%         | (904)        | (280)        | 223%        |
| (-) Equivalência patrimonial                   | (23)       | (6)        | (15)       | 297%        | 52%         | (34)         | (17)         | 98%         |
| (+) Participação Vale do Corisco               | 8          | 10         | 9          | -13%        | -11%        | 27           | 25           | 9%          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                         | <b>451</b> | <b>334</b> | <b>426</b> | <b>35%</b>  | <b>6%</b>   | <b>1.210</b> | <b>1.119</b> | <b>8%</b>   |
| Margem EBITDA Ajustado                         | 35%        | 29%        | 35%        | 6 p.p.      | 0 p.p.      | 33%          | 33%          | 0 p.p.      |

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

Mesmo em um trimestre marcado por sinais distintos nos diversos mercados de papéis de embalagem e com impacto no volume de vendas por conta da reforma da máquina de cartões em Monte Alegre, o mix de produtos mais uma vez proporcionou à Klabin um posicionamento diferenciado, fato que foi refletido em crescimentos de vendas tanto no mercado interno como na exportação. Sem impactos relevantes de paradas para manutenção, a flexibilidade da Companhia para atuar em diferentes mercados resultou em novo crescimento do EBITDA em relação ao ano passado.

No trimestre a **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 451 milhões, 6% acima do 3T13, com margem EBITDA ajustado de 35%. No acumulado de 2014, o EBITDA atingiu R\$ 1.210 milhões, 8% acima do mesmo período de 2013, com margem de 33%.

Esse valor inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 8 milhões no trimestre e de R\$ 27 milhões nos 9M14.

## Endividamento e aplicações financeiras

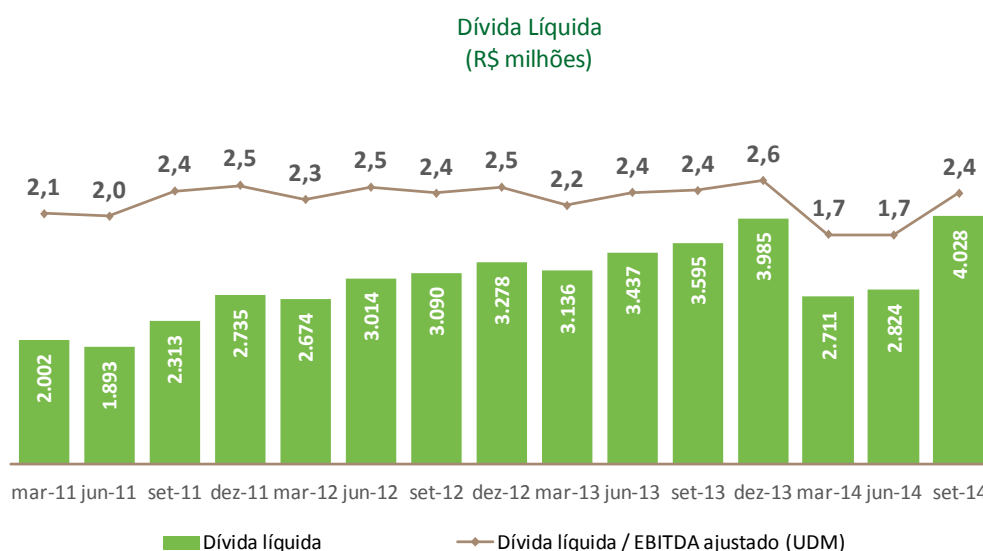
O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R\$ 10.323 milhões, aumento de R\$ 1.977 milhões se comparado ao final do 2T14, devido principalmente à emissão de *bonds* no mercado internacional no valor de US\$ 500 milhões no mês de julho e à desvalorização do real. Da dívida total, R\$ 6.322 milhões, ou 62% (US\$ 2.579 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 3T14 em R\$ 6.295 milhões, aumento de R\$ 773 milhões em comparação ao 2T14, por um lado reforçado pela emissão de *bonds* citada acima e por outro reduzido pelos recursos investidos principalmente no Projeto Puma. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 60 meses, e desse total, R\$ 1.529 milhões são denominados dólar.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de setembro totalizou R\$ 4.028 milhões, comparado a R\$ 2.824 milhões em 30 de junho de 2014, aumento de R\$ 1.204 milhões. Este aumento deve-se aos gastos em

investimentos no trimestre e pelo impacto contábil da variação cambial na parcela da dívida em dólares, em parte compensados pela forte geração de caixa da Companhia. Assim, a **relação dívida líquida / EBITDA ajustado** fechou o 3T14 em 2,4 vezes, 0,2 vezes abaixo do nível observado ao final de 2013.

Após a emissão dos *bonds*, o **prazo médio de vencimento dos financiamentos** foi alongado para 53 meses, sendo 43 meses para os financiamentos em moeda local e 59 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do 3T14 correspondia a 15% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 8,11% a.a. e em moeda estrangeira de 5,13% a.a..



| Endividamento (R\$ milhões)          | 30/09/2014    |            | 30/06/2014   |            |
|--------------------------------------|---------------|------------|--------------|------------|
| <b>Curto prazo</b>                   |               |            |              |            |
| Moeda Local                          | 850           | 8%         | 566          | 7%         |
| Moeda Estrangeira                    | 663           | 7%         | 634          | 7%         |
| <b>Total curto prazo</b>             | <b>1.513</b>  | <b>15%</b> | <b>1.200</b> | <b>14%</b> |
| <b>Longo prazo</b>                   |               |            |              |            |
| Moeda local                          | 3.151         | 30%        | 3.153        | 38%        |
| Moeda estrangeira                    | 5.659         | 55%        | 3.993        | 48%        |
| <b>Total longo prazo</b>             | <b>8.810</b>  | <b>85%</b> | <b>7.146</b> | <b>86%</b> |
| Total moeda local                    | 4.001         | 38%        | 3.719        | 45%        |
| Total moeda estrangeira              | 6.322         | 62%        | 4.627        | 55%        |
| <b>Endividamento bruto</b>           | <b>10.323</b> |            | <b>8.346</b> |            |
| (-) Disponibilidades                 | 6.295         |            | 5.522        |            |
| <b>Endividamento líquido</b>         | <b>4.028</b>  |            | <b>2.824</b> |            |
| <b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b> | <b>2,4 x</b>  |            | <b>1,7 x</b> |            |

## Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** somaram R\$ 227 milhões no 3T14, aumento de 119% em relação ao mesmo período de 2013. Nos primeiros nove meses, o valor foi de R\$ 430 milhões, 42% maior que o montante verificado nos 9M13. Este aumento deve-se ao maior endividamento bruto da Klabin e às maiores taxas de juros praticadas no Brasil.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 149 milhões no trimestre, crescimento de 173% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e 12% em relação ao 2T14. Este resultado foi decorrente do maior rendimento de aplicações financeiras pelo aumento do nível de caixa da Companhia e das taxas de juros brasileiras.

Desta forma, o **resultado financeiro**, excluindo as variações cambiais, foi negativo em R\$ 77 milhões no terceiro trimestre de 2014, comparado ao resultado negativo de R\$ 49 milhões no mesmo período de 2013. Nos 9M14 esse resultado foi negativo em R\$ 26 milhões contra resultado negativo de R\$ 156 milhões nos 9M13.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 11% acima do patamar observado ao final de junho de 2014. Assim, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 421 milhões no 3T14. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade nos 9M14:

| R\$ milhões                             | Florestal  | Papéis       | Conversão    | Eliminações | Total        |
|---|------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| <b>Vendas Líquidas</b>                  |            |              |              |             |              |
| Mercado Interno                         | 262        | 944          | 1.526        |             | 2.732        |
| Mercado Externo                         | -          | 792          | 113          | -           | 905          |
| <b>Receita de terceiros</b>             | <b>262</b> | <b>1.736</b> | <b>1.639</b> | -           | <b>3.637</b> |
| Receitas entre segmentos                | 428        | 819          | 10           | (1.257)     | -            |
| <b>Vendas Líquidas Totais</b>           | <b>690</b> | <b>2.555</b> | <b>1.649</b> | (1.257)     | <b>3.637</b> |
| Variação valor justo ativos biológicos  | 904        |              |              |             | 904          |
| Custo dos Produtos Vendidos*            | (863)      | (1.701)      | (1.347)      | 1.257       | (2.654)      |
| <b>Lucro Bruto</b>                      | <b>731</b> | <b>854</b>   | <b>302</b>   | -           | <b>1.887</b> |
| Despesas Operacionais                   | (12)       | (239)        | (168)        | (4)         | (423)        |
| <b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b> | <b>719</b> | <b>615</b>   | <b>134</b>   | (4)         | <b>1.464</b> |

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

\* O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

## UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

| mil ton            | 3T14 | 2T14 | 3T13 | Δ         |           | 9M14  | 9M13  | Δ   |
|--------------------|------|------|------|-----------|-----------|-------|-------|-----|
|                    |      |      |      | 3T14/2T14 | 3T14/3T13 |       |       |     |
| Madeira            | 814  | 887  | 794  | -8%       | 3%        | 2.399 | 2.124 | 13% |
| <b>R\$ milhões</b> |      |      |      |           |           |       |       |     |
| Madeira            | 86   | 95   | 91   | -9%       | -6%       | 265   | 236   | 12% |

Ao longo do trimestre a Companhia continuou a aumentar o volume vendido de madeira para terceiros, impulsionado pela maior exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin, basicamente compensados e molduras, seguindo o crescimento dos índices apresentados pela construção civil norte-americana.

O volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia apresentou crescimento de 3% em relação ao 3T13 e atingiu 814 mil toneladas. Nos 9M14, as vendas de madeira atingiram 2.399 mil toneladas, 13% acima do ano passado.

A receita líquida da venda de madeira atingiu R\$ 86 milhões no 3T14, 6% abaixo em relação ao 3T13, refletindo a diferença no mix das toras vendidas. No acumulado do ano, a receita de toras foi de R\$ 265 milhões, 12% acima do mesmo período do ano anterior.

## UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

| mil ton                   | 3T14       | 2T14       | 3T13       | Δ          |            | 9M14         | 9M13         | Δ          |
|---------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|
|                           |            |            |            | 3T14/2T14  | 3T14/3T13  |              |              |            |
| Kraftliner MI             | 38         | 35         | 39         | 10%        | -3%        | 105          | 116          | -9%        |
| Kraftliner ME             | 71         | 52         | 54         | 37%        | 32%        | 194          | 145          | 34%        |
| <b>Kraftliner</b>         | <b>109</b> | <b>86</b>  | <b>93</b>  | <b>26%</b> | <b>17%</b> | <b>300</b>   | <b>261</b>   | <b>15%</b> |
| Cartões Revestidos MI     | 96         | 86         | 97         | 11%        | -2%        | 271          | 273          | -1%        |
| Cartões Revestidos ME     | 64         | 63         | 77         | 2%         | -16%       | 200          | 227          | -12%       |
| <b>Cartões Revestidos</b> | <b>160</b> | <b>149</b> | <b>174</b> | <b>7%</b>  | <b>-8%</b> | <b>471</b>   | <b>500</b>   | <b>-6%</b> |
| <b>Total Papéis</b>       | <b>269</b> | <b>236</b> | <b>267</b> | <b>14%</b> | <b>1%</b>  | <b>770</b>   | <b>761</b>   | <b>1%</b>  |
| <b>R\$ milhões</b>        |            |            |            |            |            |              |              |            |
| Kraftliner                | 174        | 134        | 153        | 29%        | 13%        | 479          | 411          | 17%        |
| Cartões Revestidos        | 419        | 377        | 427        | 11%        | -2%        | 1.211        | 1.178        | 3%         |
| <b>Total Papéis</b>       | <b>593</b> | <b>511</b> | <b>580</b> | <b>16%</b> | <b>2%</b>  | <b>1.690</b> | <b>1.589</b> | <b>6%</b>  |

### Kraftliner

O volume de vendas de *kraftliner* e *sack kraft* da Klabin aumentou 17% em relação ao 3T13 impulsionado pela capacidade adicional da máquina de papéis *kraft* para sacos em Correia Pinto (SC) instalada em novembro de 2013, e foi de 109 mil toneladas no 3T14, com maiores vendas ao mercado externo. Aproveitando taxa de câmbio mais favorável ao final do trimestre, a exportação de papéis para embalagem foi de 71 mil toneladas, 32% acima do 3T13.

Ao longo dos nove meses de 2014, o preço médio lista de *kraftliner* divulgado pela FOEX foi de € 553/t em comparação a € 588/t no mesmo período de 2013. O preço médio em reais por sua vez foi 4% maior devido à desvalorização do real entre os períodos de comparação. O mercado interno manteve-se estável.

Assim, com o maior volume vendido, a receita líquida foi de R\$ 174 milhões, 13% de aumento em relação ao 3T13. Nos 9M14, a receita de vendas de *kraftliner* totalizou R\$ 479 milhões, 17% acima dos 9M13.

### Cartões

A produção de cartões revestidos da Klabin no terceiro trimestre foi impactada pelo *ramp up* após a reforma da Máquina de Papel nº9 na fábrica de Monte Alegre, reduzindo o volume de vendas desse produto no período. Mesmo com a boa retomada logo após a sua parada para desgargamento em junho deste ano, a máquina nº9 exigiu alguns meses até atingir estabilidade operacional, causando a perda de produção no 3T14 de 17 mil toneladas em relação ao planejado anteriormente à reforma.

Em relação ao mercado, o fraco comportamento de alguns setores da economia influenciou nova queda na demanda nacional de cartões, que não considera vendas de cartões para líquidos, divulgada pela IBÁ. No 3T14, a demanda nacional de cartões caiu 3% na comparação com o 3T13. Com a menor disponibilidade de cartões para a venda, o volume de vendas domésticas de cartões no terceiro trimestre, que inclui cartões para líquidos, foi de 96 mil toneladas, 2% abaixo do 3T13. As exportações de cartões revestidos no 3T14 foram de 64 mil toneladas, 16% menor se comparado ao 3T13.

No 3T14, o melhor mix de vendas compensou parcialmente o menor volume vendido se comparado ao 3T13, e a receita líquida foi de R\$ 419 milhões, 2% menor. No acumulado do ano, a receita líquida cresceu 3%, mesmo com o volume de vendas 6% menor.

## UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

| mil ton            | 3T14 | 2T14 | 3T13 | Δ         |           | 9M14  | 9M13  | Δ         |
|--------------------|------|------|------|-----------|-----------|-------|-------|-----------|
|                    |      |      |      | 3T14/2T14 | 3T14/3T13 |       |       | 9M14/9M13 |
| Total conversão    | 185  | 178  | 175  | 4%        | 6%        | 536   | 518   | 3%        |
| <b>R\$ milhões</b> |      |      |      |           |           |       |       |           |
| Total conversão    | 569  | 534  | 518  | 7%        | 10%       | 1.627 | 1.494 | 9%        |

No 3T14, o mercado brasileiro de embalagens inverteu a tendência de queda observada durante a primeira metade do ano. Números da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostraram crescimento de 2% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento refletiu, além da melhora sazonal com as compras para o fim de ano, um reabastecimento da cadeia após as baixas expedições de maio e junho. Além disso, alguns setores de bens de consumo não duráveis, como o de bebidas e o de refrigerados, continuaram a mostrar bons resultados. Neste contexto, a Klabin continuou a se beneficiar da sua posição comercial estratégica e do crescimento do mercado brasileiro de papelão ondulado.

Em relação ao mercado de sacos, a indústria da construção mostrou pequena recuperação em relação ao segundo trimestre, como normalmente acontece nessa época do ano. Apesar disso os números ainda estão inferiores às expectativas. Com a paralisação da divulgação das vendas de cimento no Brasil pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) desde maio, o monitoramento deste mercado passou a ser mais difícil. Todavia, o índice de confiança da construção civil divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra queda de 12% na comparação entre setembro de 2014 e de 2013, refletida nas vendas de cimento e, conseqüentemente, nas vendas de sacos industriais.

Com vendas de papelão ondulado puxadas por mercados mais aquecidos e volumes mais fortes nessa época do ano na construção civil, a venda de produtos convertidos no trimestre foi de 185 mil toneladas, 6% acima do 3T13. No acumulado do ano, o volume de vendas foi de 536 mil toneladas, 3% acima do 9M13.

A receita líquida no trimestre atingiu R\$ 569 milhões, aumento de 10% em relação ao 3T13. Nos 9M14, a receita foi de R\$ 1.627 milhões, 9% acima do mesmo período do ano passado.

## Investimentos

| R\$ milhões                    | 3T14       | 9M14         |
|--------------------------------|------------|--------------|
| Florestal                      | 25         | 70           |
| Continuidade operacional       | 80         | 218          |
| Projetos especiais e expansões | 99         | 262          |
| Projeto Puma                   | 666        | 1.479        |
| <b>Total</b>                   | <b>870</b> | <b>2.029</b> |

A Klabin investiu R\$ 870 milhões no 3T14 com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 80 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 25 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 99 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões da capacidade e R\$ 666

milhões no Projeto Puma. Nos primeiros nove meses de 2014 os investimentos totalizaram R\$ 2.029 milhões, com destaque para os gastos do projeto Puma que somaram R\$ 1.479 milhões.

Para o início de 2015 estão programados o início do funcionamento da nova máquina de papel reciclado de Goiana com capacidade de 110 mil tons/ano e as reformas das máquinas de Piracicaba e Angatuba que adicionarão conjuntamente 50 mil tons/ano de papel reciclado.

## Projeto Puma

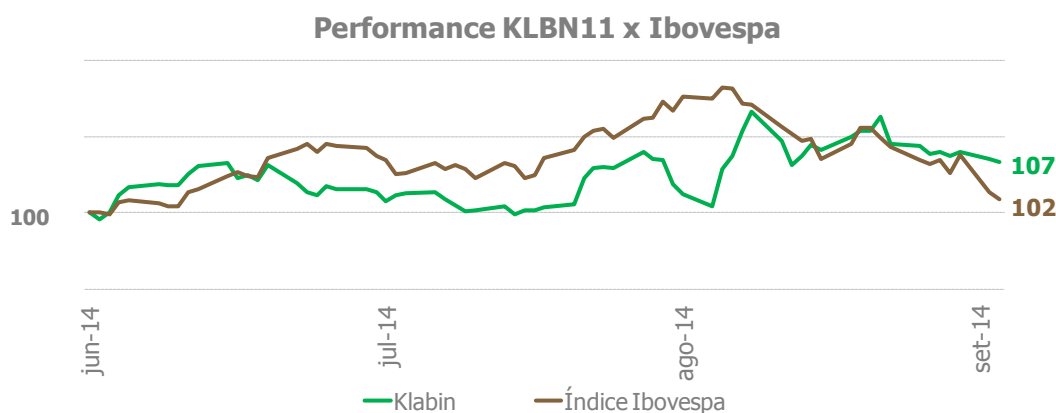
As obras do Projeto Puma atualmente contam com mais de 5.000 pessoas trabalhando no local e desde o início de 2013 foram desembolsados R\$ 1.577 milhões em sua execução, o equivalente a mais de 20% do investimento total. O Projeto avançou neste trimestre em todas as frentes, tais como montagem dos equipamentos, construção civil e infraestrutura logística.

Todos os esforços de coordenação do projeto vêm garantindo a sua implantação conforme preços e prazos previstos inicialmente, além de estar atingindo indicadores de segurança com baixo número de acidentes. Com isso, a curva de progresso físico do projeto terminou setembro em 20%, em linha com o avanço planejado antes do início das obras.

## Mercado de Capitais

### Renda Variável

No terceiro trimestre de 2014 as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 7%, contra uma valorização de 2% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 352 mil operações que envolveram 178 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 32 milhões ao final do período.



O capital social da Klabin é representado por 4.730 milhões de ações, das quais 1.769 milhões de ações ordinárias e 2.961 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

### Renda Fixa

#### Emissão de Bonds

Em 09 de julho de 2014, a Klabin por meio de sua subsidiária Klabin Finance S.A. finalizou a emissão de títulos representativos de dívida (*Notes*) com vencimento em 10 anos, valor de US\$ 500 milhões e custo de 5,250%

a.a. Esta operação permitiu à Companhia acessar uma nova fonte de financiamento, além de alongar seu prazo médio de endividamento. Os *bonds* estão sendo negociados no mercado secundário na Bolsa de Luxemburgo.

## Teleconferência

### Português (tradução simultânea)

Quarta-feira, 29 de outubro de 2014 – 09h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 – Senha: 2133982#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://webcall.riweb.com.br/klabin>

### English (simultaneous translation)

Wednesday, October 29<sup>th</sup>, 2014 – 7:00 a.m. (EDT).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 3193-1133

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012 – Password: 5176977#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://webcall.riweb.com.br/klabin/english>

Com uma receita bruta de R\$ 5,6 bilhões em 2013, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

*Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

## Anexo 1

### Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

| (R\$ mil)                                  | 3T14             | 2T14             | 3T13             | Δ           |             | 9M14             | 9M13             | Δ           |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
|  |                  |                  |                  | 3T14/2T14   | 3T14/3T13   |                  |                  | 9M14/9M13   |
| <b>Receita Bruta</b>                       | <b>1.540.725</b> | <b>1.399.323</b> | <b>1.447.775</b> | <b>10%</b>  | <b>6%</b>   | <b>4.381.858</b> | <b>4.068.619</b> | <b>8%</b>   |
| <b>Receita Líquida</b>                     | <b>1.282.208</b> | <b>1.151.093</b> | <b>1.202.919</b> | <b>11%</b>  | <b>7%</b>   | <b>3.636.772</b> | <b>3.363.116</b> | <b>8%</b>   |
| Variação valor justo dos ativos biológicos | 252.784          | 129.604          | 148.051          | 95%         | 71%         | 904.460          | 279.927          | 223%        |
| Custo dos Produtos Vendidos                | (909.269)        | (941.718)        | (834.943)        | -3%         | 9%          | (2.653.839)      | (2.361.884)      | 12%         |
| <b>Lucro Bruto</b>                         | <b>625.723</b>   | <b>338.979</b>   | <b>516.027</b>   | <b>85%</b>  | <b>21%</b>  | <b>1.887.393</b> | <b>1.281.159</b> | <b>47%</b>  |
| Vendas                                     | (98.218)         | (87.474)         | (92.737)         | 12%         | 6%          | (283.873)        | (265.861)        | 7%          |
| Gerais & Administrativas                   | (69.367)         | (72.882)         | (72.626)         | -5%         | -4%         | (215.179)        | (203.860)        | 6%          |
| Outras Rec. (Desp.) Oper.                  | 15.384           | 17.459           | 876              | -12%        | 1656%       | 41.800           | 12.814           | 226%        |
| <b>Total Despesas Operacionais</b>         | <b>(152.201)</b> | <b>(142.897)</b> | <b>(164.487)</b> | <b>7%</b>   | <b>-7%</b>  | <b>(457.252)</b> | <b>(456.907)</b> | <b>0%</b>   |
| <b>Resultado Oper. antes Desp. Fin.</b>    | <b>473.522</b>   | <b>196.082</b>   | <b>351.540</b>   | <b>141%</b> | <b>35%</b>  | <b>1.430.141</b> | <b>824.252</b>   | <b>74%</b>  |
| <b>Equivalência Patrimonial</b>            | <b>23.032</b>    | <b>5.807</b>     | <b>15.187</b>    | <b>297%</b> | <b>52%</b>  | <b>34.381</b>    | <b>17.375</b>    | <b>98%</b>  |
| Despesas Financeiras                       | (226.858)        | (97.103)         | (103.541)        | 134%        | 119%        | (429.963)        | (303.683)        | 42%         |
| Receitas Financeiras                       | 149.317          | 133.008          | 54.597           | 12%         | 173%        | 403.561          | 148.154          | 172%        |
| Variações Cambiais Líquidas                | (420.967)        | 101.614          | (40.329)         | N/A         | 944%        | (168.820)        | (334.986)        | -50%        |
| <b>Financeiras Líquidas</b>                | <b>(498.508)</b> | <b>137.519</b>   | <b>(89.273)</b>  | <b>N/A</b>  | <b>458%</b> | <b>(195.222)</b> | <b>(490.515)</b> | <b>-60%</b> |
| <b>Lucro antes I.R. Cont. Social</b>       | <b>(1.954)</b>   | <b>339.408</b>   | <b>277.454</b>   | <b>N/A</b>  | <b>N/A</b>  | <b>1.269.300</b> | <b>351.112</b>   | <b>262%</b> |
| Prov. IR e Contrib. Social                 | 8.963            | (95.890)         | (80.606)         | N/A         | N/A         | (411.599)        | (82.535)         | 399%        |
| <b>Lucro Líquido</b>                       | <b>7.009</b>     | <b>243.518</b>   | <b>196.848</b>   | <b>-97%</b> | <b>-96%</b> | <b>857.701</b>   | <b>268.577</b>   | <b>219%</b> |
| Depreciação/Amortização/Exaustão           | 222.366          | 257.832          | 213.480          | -14%        | 4%          | 656.749          | 549.804          | 19%         |
| Variação valor justo dos ativos biológicos | (252.784)        | (129.604)        | (148.051)        | 95%         | 71%         | (904.460)        | (279.927)        | 223%        |
| Participação Vale do Corisco               | 8.326            | 9.550            | 9.312            | -13%        | -11%        | 27.264           | 25.070           | 9%          |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                     | <b>451.430</b>   | <b>333.860</b>   | <b>426.281</b>   | <b>35%</b>  | <b>6%</b>   | <b>1.209.694</b> | <b>1.119.199</b> | <b>8%</b>   |

## Anexo 2

### Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

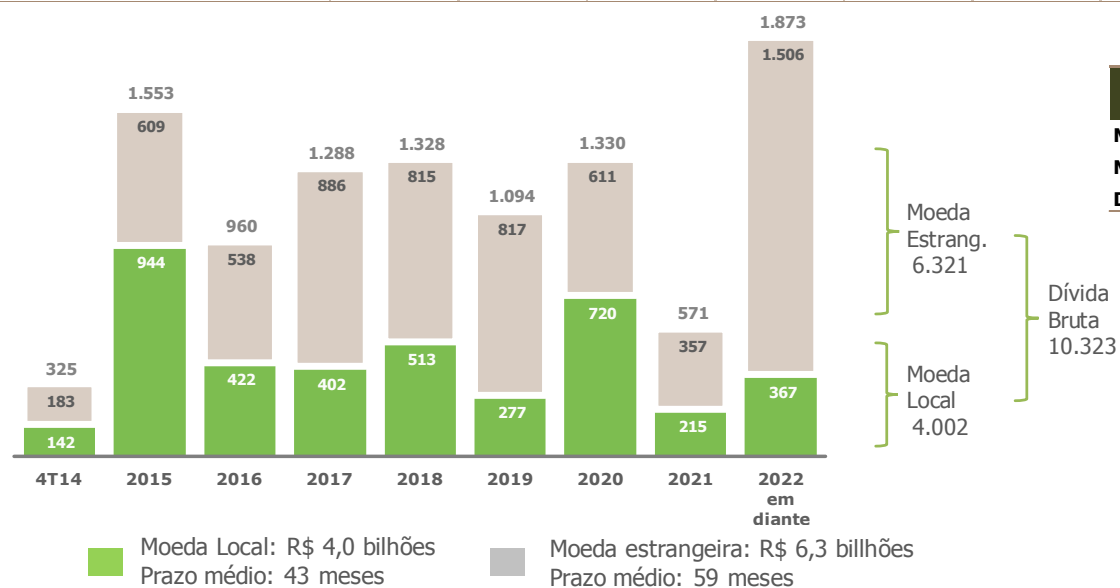
| Ativo                                | set-14            | jun-14            | Passivo e Patrimônio Líquido                     | set-14            | jun-14            |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| <b>Ativo Circulante</b>              | <b>8.280.187</b>  | <b>7.369.835</b>  | <b>Passivo Circulante</b>                        | <b>2.195.696</b>  | <b>1.867.131</b>  |
| Caixa e bancos                       | 298.629           | 378.892           | Empréstimos e Financiamentos                     | 1.286.461         | 1.200.082         |
| Aplicações financeiras               | 5.512.455         | 4.672.149         | Debentures                                       | 226.412           |                   |
| Títulos e valores mobiliários        | 484.218           | 471.337           | Fornecedores                                     | 341.930           | 332.678           |
| Clientes                             | 1.130.303         | 1.026.780         | Imposto de renda e contribuição social           |                   | 32.335            |
| Estoques                             | 532.669           | 530.459           | Impostos a recolher                              | 56.927            | 47.327            |
| Impostos e contribuições a recuperar | 253.947           | 231.564           | Salários e encargos sociais                      | 143.458           | 131.470           |
| Outros                               | 67.966            | 58.654            | Dividendos a pagar                               |                   |                   |
|                                      |                   |                   | Adesão REFIS                                     | 50.400            | 50.400            |
| <b>Não Circulante</b>                | <b>12.433.723</b> | <b>11.471.205</b> | Outros   | 90.108            | 72.839            |
| Realizável a Longo Prazo             |                   |                   | <b>Não Circulante</b>                            | <b>11.227.289</b> | <b>9.539.153</b>  |
| Impostos a compensar                 | 354.036           | 132.678           | Empréstimos e Financiamentos                     | 7.791.099         | 5.984.195         |
| Depósitos judiciais                  | 88.032            | 85.545            | Debentures                                       | 1.018.755         | 1.162.158         |
| Outros                               | 207.798           | 200.790           | Imp Renda e C.social diferidos                   | 1.743.577         | 1.716.346         |
| Investimentos                        | 485.662           | 472.830           | Outras contas a pagar - Investidores SCPs        | 129.443           | 129.024           |
| Imobilizado                          | 7.449.838         | 6.858.998         | Adesão REFIS                                     | 387.045           | 389.274           |
| Ativos biológicos                    | 3.836.680         | 3.708.818         | Outros   | 157.370           | 158.156           |
| Intangível                           | 11.677            | 11.546            |  |                   |                   |
|                                      |                   |                   | <b>Patrim.Líquido - acionistas controladores</b> | <b>7.290.925</b>  | <b>7.434.756</b>  |
|                                      |                   |                   | Capital Social Realizado                         | 2.271.500         | 2.271.500         |
|                                      |                   |                   | Reservas de Capital                              | 1.295.919         | 1.295.919         |
|                                      |                   |                   | Reservas de Reavaliação                          | 48.789            | 48.914            |
|                                      |                   |                   | Reservas de Lucros                               | 2.776.061         | 2.920.919         |
|                                      |                   |                   | Ajustes de avaliação Patrimonial                 | 1.056.267         | 1.052.896         |
|                                      |                   |                   | Ações em Tesouraria                              | (157.611)         | (155.392)         |
| <b>Ativo Total</b>                   | <b>20.713.910</b> | <b>18.841.040</b> | <b>Passivo Total</b>                             | <b>20.713.910</b> | <b>18.841.040</b> |

### Anexo 3

## Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/14

| R\$ milhões           | 4T14       | 2015         | 2016       | 2017         | 2018         | 2019         | 2020         | 2021       | 2022 em diante | Total         |
|-----------------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|----------------|---------------|
| BNDES                 | 117        | 517          | 252        | 241          | 228          | 176          | 80           | 41         | 82             | <b>1.736</b>  |
| Outros                | 25         | 121          | 40         | 27           | 180          | 51           | 218          | 124        | 235            | <b>1.021</b>  |
| Debêntures            | 0          | 306          | 130        | 134          | 104          | 50           | 421          | 50         | 50             | <b>1.245</b>  |
| <b>Moeda Nacional</b> | <b>142</b> | <b>944</b>   | <b>422</b> | <b>402</b>   | <b>513</b>   | <b>277</b>   | <b>720</b>   | <b>215</b> | <b>367</b>     | <b>4.002</b>  |
| Pré Pagamento         | 133        | 456          | 221        | 531          | 610          | 628          | 449          | 330        | 235            | <b>3.593</b>  |
| Financ. de Ativo Fixo | 7          | 24           | 23         | 33           | 39           | 44           | 38           | 27         | 45             | <b>279</b>    |
| <i>Bonds</i>          | 13         | -            | -          | -            | -            | -            | -            | -          | 1.226          | <b>1.239</b>  |
| Outros                | 29         | 130          | 295        | 321          | 166          | 146          | 124          | -          | -              | <b>1.210</b>  |
| <b>Moeda Estrang.</b> | <b>183</b> | <b>609</b>   | <b>538</b> | <b>886</b>   | <b>815</b>   | <b>817</b>   | <b>611</b>   | <b>357</b> | <b>1.506</b>   | <b>6.321</b>  |
| <b>End. Bruto</b>     | <b>325</b> | <b>1.553</b> | <b>960</b> | <b>1.288</b> | <b>1.328</b> | <b>1.094</b> | <b>1.330</b> | <b>571</b> | <b>1.873</b>   | <b>10.323</b> |

R\$ milhões



## Anexo 4

### Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

|   | 9M14               | 9M13             |
|---|--------------------|------------------|
| <b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>             | <b>1.112.447</b>   | <b>815.348</b>   |
| <b>Caixa gerado nas operações</b>                           | <b>1.528.959</b>   | <b>758.935</b>   |
| Lucro líquido do exercício                                  | 857.701            | 268.577          |
| Depreciação e amortização                                   | 195.302            | 174.228          |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos               | (904.460)          | (279.927)        |
| Exaustão dos ativos biológicos                              | 461.447            | 375.576          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos            | 523.747            | (87.233)         |
| Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos | 660.708            | 620.798          |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos          | (290.437)          | (235.253)        |
| Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures  | 25.035             |                  |
| Amortização ajuste a valor presente de debêntures           | 36.697             |                  |
| Provisão de juros - REFIS                                   | 32.137             | 26.341           |
| Resultado na alienação de ativos e controladas              | (8.263)            | 3.651            |
| Resultado de equivalência patrimonial                       | (34.381)           | (17.375)         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                | (9.479)            | (82.701)         |
| Outras  | (16.795)           | (7.747)          |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>                      | <b>(416.512)</b>   | <b>56.413</b>    |
| Contas a receber de clientes e partes relacionadas          | 14.214             | (91.629)         |
| Estoques  | (36.817)           | (16.147)         |
| Tributos a recuperar  | (354.770)          | 127.885          |
| Títulos e valores mobiliários                               | (234.707)          | (3.793)          |
| Despesas antecipadas  | 9.200              | 5.086            |
| Outros ativos   | 4.845              | 30.464           |
| Fornecedores  | 186.148            | 35.899           |
| Obrigações fiscais  | (4.580)            | (16.920)         |
| Obrigações sociais e trabalhistas                           | 16.102             | 4.765            |
| Outros passivos   | (16.147)           | (19.197)         |
| <b>Caixa líquido atividades de investimento</b>             | <b>(2.001.720)</b> | <b>(586.151)</b> |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado                      | (1.957.082)        | (561.364)        |
| Custo plantio ativos biológicos                             | (71.682)           | (54.276)         |
| Recebimento na alienação de ativos e controladas            | 11.744             | 14.189           |
| Resultados recebidos de empresas controladas                | 15.300             | 15.300           |
| <b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>            | <b>3.970.485</b>   | <b>(572.333)</b> |
| Captação de empréstimos e financiamentos                    | 2.601.863          | 421.836          |
| Captação de debêntures (líquido do custo de captação)       | 2.470.151          |                  |
| Amortização de empréstimos e financiamentos                 | (858.171)          | (829.778)        |
| Dividendos pagos  | (242.069)          | (216.074)        |
| Aquisição de ações para tesouraria                          | (5.822)            | (2.999)          |
| Alienação de ações mantidas em tesouraria                   | 5.391              | 4.894            |
| Entrada de investidores SCPs                                |                    | 50.000           |
| Saída de investidores SCPs                                  | (858)              | (212)            |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>            | <b>3.081.212</b>   | <b>(343.136)</b> |
| <b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>                | <b>2.729.872</b>   | <b>2.517.312</b> |
| <b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>                  | <b>5.811.084</b>   | <b>2.174.176</b> |